

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BARCELLOS
BIBLIOTHECA

ANNO 8.º

DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1897

N.º 387

MAUS PATRIOTAS

Alguns exaltados republicanos vindo á frente dos negocios publicos um gabinete liberal, presidido pelo prestigioso estadista que em tantos diplomas legislativos tem assignalado o seu affecto aos principios liberaes e ás regalias populares, julgaram opportuna a occasião para uma infrene campanha de diffamação systematica, contra tudo e contra todos os que não commungam das suas ideias.

E, não se contentando com tão indigno proceder, iam, na leucura dos seus processos de combate, até á perpretação d'um crime de *lesa-nacionalidade*, que outra cousa não pode chamar-se ao facto de quererem lançar o panico e o sobresalto, portas a dentro, no interior, ao passo que no estrangeiro procuravam desacreditar-nos ainda mais do que a realidade dos factos nos pode desconceituar.

As calumnias, os boatos terroristas, os doestos, as ameaças attingiam o maximo das demasias nas folhas republicanas e nos zomícios.

Não estudavam, elles os patriotas, como fez o illustre ministro da fazenda, noite e dia, com um grande esforço e superior talento, as condições economicas do paiz, cogitando o meio de se remediar o mal, não, isso não faziam elles, e nem se atreveram a apreciar o brilhante relatorio que se impõe ao estudo e reflexão de todo o portuguez de lei, porque é muito mais commodo e facil redigir catilinarias com phrases retumbantes, mas ócas, com suspeições e calumnias de toda a ordem, com bravatas, indo depois passear e gosar o mundo, como fazem os gazetilheiros mais atrevidos do partido republicano.

Não discutiam, não apresentavam alvitres, soluções e medidas que substituam, com vantagem, para o paiz, as propostas da fazenda do governo.

Isso não, o sabiam elles fazer, e não o queriam elles fazer ainda mesmo que lhes abundasse a competencia, porque o seu fim não é servir a patria, collaborar na obra da restauração economica e financeira, mas sim implacitar o seu governo, procurando por todos os meios, sejam elles quaes forem, collaborar no descrédito que traga a derrocada, sem a qual se julgam impotentes para demolir as instituições.

Não podia nem devia o governo em nome da propria liberdade consentir essas demasias, esses excessos tão mal orientados, verdadeiros abusos da liberdade.

Não podia, nem devia o governo, empenhado no patriotico e porfiado labor de acudir e atalhar ao perigoso morbus que nos tem dado tão maus dias, tolerar os manejos e as especulações de um bando de... agitadores de profissão, ferteis em palavras e vãos de ideias ou soluções salvadoras.

E não se diga que não era perniciosa a terrível campanha dos republicanos, a qual não se daria se fossem vivos chefes de bom criterio e senso patriotico, pois a verdade é que os receios iam-se avolumando e, n'uma qualra de tantas incertezas, as classes conservadoras, retraiam as suas despesas, os negocios iam paralisando, o numerario seria aferrolhado, alguns mais timoratos transfeririam para o estrangeiro os seus melhores haveres, enfim todos tratavam de depauperar mais ainda a circulação, e d'ahi o fatal agravamento das precarias condições economicas da nação e das medonhas dificuldades financeiras do estado.

Foi n'esta altura que o governo resolveu usar de todo o rigor para com tão maus patriotas.

Foi n'esta dura situação que o ministerio se viu forçado a dizer ao paiz que não reciasse os manejos dos republicanos, apresentando-os como impotentes para qualquer movimento perturbador da ordem publica.

Qualquer medida, pois, mais enérgica tomada pelo governo para cohibir os desmandos e anti-patrioticos manejos de alguns republicanos, não representa a quebra ou renuncia dos principios liberaes que todos os ministros professam.

Liberdade não quer dizer fraqueza ou licença.

Castigar os maus patriotas, os falsos patriotas é ainda punição pelos direitos e pela liberdade dos que estão dentro da lei e não devem ser perturbados por quaesquer exaltados.

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

O debate do orçamento na camara dos deputados foi iniciado pelo sr. Mello e Sousa. O illustre financeiro regenerador foi ungido ministro da fazenda pelo sr. João Franco, e está ali á mão para a primeira conjunctura opportuna. Está ungido; está sagrado.

Mas parece que Deus não abençoá Saul nem Samuel. O sr. Mello e Sousa não ganhou as esporas de ouro. O seu discurso, na parte que não foi constituida pelas citações de varios economistas celebres, encaxadas a martello no laborioso arrazoado,

não passou de um comprido ro-zario de banalidades, desfiado com o entono solemne de quem se prepara para tão alta investidura.

O sr. ministro da fazenda, porém, soube castigar na sua réplica, com uma suprema ironia, os impetos eruditos do sr. Mello e Sousa. Tanta sabedoria das finanças extranhas era o pechisque a substituir o ouro do conhecimento intrinseco das nossas. O futuro ministro da fazenda eleito pelo sr. João Franco, tendo gasto todo o seu tempo com a leitura dos livros estrangeiros, desdenhou a do orçamento, que seria mais elucidativa.

Deve dizer-se, contudo, para respeitar a verdade, que o sr. Mello e Sousa obteve um ensejo inesperado de restabelecer os seus creditos. A discussão foi proseguida, por parte da minoria, pelo sr. João Franco. Esse, nem leitura do orçamento nem de livres estrangeiros. O seu discurso foi quasi como um epítaphio. O sr. João Franco, de resto, já não o precisava. Desde que lhe fôr a cabeça porque se habituara a pensar, ficou apenas o braço, cego e irresponsavel, e constantemente desigual pelo capricho da sua nevralgia. Esta seria a notula da sua psychologia, se houvesse que des-criminar n'um membro inco-n-sistente qualidades ou impulsos psychicos. E' um braço; não é um cerebro.

O seu horizonte politico não vae alem da linha estreita de terras baixas, que assentam na vertente da serra da sua terra natal. Ahi se resume a humanidade que a sua vista alcança. Com a sua preocupação bur-gueza de não descalçar as luvas, com o vicio da sua pronuncia hebraica, com o desplante de uma audacia que tem escapado sem correctivo, assim se tem feito o grande estadista, que é no nosso tempo a reprodução viva d'aquella admiravel caricatura do sr. Pacheco, com que Leão de Queiroz satyrizou um outro exemplar d'esses estadistas, ócos e vazios, que o acaso estúpido da fortuna elevava ás mesmas alturas a que souha guindar-se o sr. João Franco.

O que foi o discurso do ministro da fazenda de 1890 mal pode explicar se. Começou pela historia da supressão do orçamento rectificado, e accusou o sr. Ressano Garcia de o ter restabelecido, sem se lembrar de que o sr. Fuschini, quando seu collega no ministerio, apresentou já ás camaras uma proposta de lei de receitas e despesas do estado, rectificadas, na sessão de 15 de maio de 1895. Mas

não pararam ali as contradicções do sr. João Franco. Accusou tambem o sr. ministro da fazenda de ter esclarecido perante o paiz a desastrosa situação em que o ministerio transacto deixou o thesouro. Entendia que o actual governo, tendo encontrado as arcas publicas exbaustas quando subiu ao poder, e numerosas despesas por legalisar, e as disposições da lei de contabilidade violadas, devia lançar sobre todos esses abusos um véu de discreção e tomar sobre os seus hombros as responsabilidades que cabiam aos seus antecessores.

Commoda doutrinal

Servia ao partido regenerador, mas não nos servia a nós. O sr. Ressano Garcia fez o que o marquez de Rudini fez na Italia, quando substituiu o ministro Crispi. Fez o que a dignidade propria lhe aconselhava e o que a dignidade do seu partido lhe impunha.

Mas com que direito e com que auctoridade levanta o sr. João Franco essa accusação? Não foi o mesmo sr. Joao Franco que, em 19 de maio de 1890, apresentou á camara um relatorio de fazendario, que era o mais nobil pregão de descrédito da

Genia progressista? Muito deslembado é este estadista do Fundão! O horizonte estreito da serra da Gardunha tornou-lhe morosa a memoria, como lhe tornou escassa a intelligencia. Pois valia bem a pena que o sr. João Franco se recordasse de que o seu relatorio de 1890, que é no seu genero o mais caracteristico e odioso libello politico, o devia impedir de lançar a menor suspeita de facciosismo sobre o do actual ministro da fazenda. Bem superior, pela nobre altivez do seu espirito e do seu talento, á mesquinhez de tal ideia.

E n'essas duas accusações, injustas e sem fundamento, que representam uma contradicção tão flagrante com todo o passado do sr. João Franco, se resumiu todo o argumento do seu discurso pontifical.

Ouvindo-o, deve ter occorrido ao sr. ministro da fazenda uma muito apositada replica historica. E' a de Lamartine por occasião da revolução de 1818. A plebe exaltada tinha ido á casa onde reunia o governo provisorio e pedia a cabeça do brilhante orador da revolução. O poeta deu-lhe esta resposta:

—Quereis a minha cabeça, cidadãos? Prouvera a Deus que a tivesses sobre os vossos hombros!

Bella resposta para o sr.

Ressano Garcia dar ao sr. João Franco! E muito teria o sr. João Franco que agradecer a Deus, se tivesse sobre os seus hombros a cabeça do sr. Ressano Garcia. Seria o reaparecimento da estatua que Nabuchodonozor viu em sonhos, com a cabeça de ouro e os pés de barro.

Mas, se o ministro da fazenda não deu essa replica tão appropriada, deve confessar-se que, apesar d'isso, a vaidade do sr. João Franco sabiu muito amarfanhada das mãos do sr. dr. Laranja, e que o seu desmemoriamento recebeu um bom castigo da bocca do sr. Burnay, que teve a habilidade de o reduzir á mais triste e deploravel situação em que se tem visto estadistas de tal craveira.

Como se dissessemos: mettido n'um chinello.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 30 de julho

Manifestou-se lo tem um ncerdio no monte de S. Martinho de Aborim, Tamel, que foi dominado pelo povo d'aquella freguezia, mas, ou por que o rescaldo não fosse bem combatido, ou por qualquer incidente desastrado, o que é certo é que hoje, pelas 3 horas da tarde o incendio, galgando o monte para os nossos lados, a leste, estendia-se assustadoramente pelo monte abaixo, freguezia já do Salvador do Campo, dirigindo-se para o Couto e caminhando para o lado da importante matia do sr. José de Bessa, que, se chega a ser invadida pelo elemento destruidor, teriamos, a estas horas, horriveis desgraças a lamentar.

Tocavam os sinos a rebate nas freguezias do Salvador, do Couto, de Alvíto S. Martinho e de Alvíto S. Pedro.

Acudia muito povo, que chegou a dominar o incendio em proporções formidaveis e assustadoras; era imponente o espectáculo, que offercia a chamma em carreira vertiginosa pelo monte abaixo!

O prejuizo não foi grande, por que o matto queimado era de má qualidade e em sitio de difficil conducção, não havia arvores pelo lugar invadido pelas chammias.

Consta por aqui que, em Aborim, o prejuizo de hontem foi muito maior, calculando-se em 300 carros de matto que arden.

O desastrê é attribuido a brin-quedo de creanças do gado, que n'este tempo, vae pastar para os montes.

—As videiras desavinham-se cada vez mais de dia para dia; agora é o sol ardente que reja os bagos assimilhando-se a peras assadas no forno.

E' a desastrosa confirmação do que eu lhes disse aqui na minha primeira carta.

O vinho sube de preço e está a acabar nas adegas dos lavradores, que já fazem vinho de maçã com muito cuidado, para beberem e para... sei eu lá mais o quê!

—O milho das terras seccas está quasi todo perdido.

O thermometro marcava hoje,

sombra, no centígrado 33; a estas horas, 9 da tarde, marca 28.

—Hontem principiou o tríduo ao SS. Coração de Jesus em Roriz.

A primeira pratica foi feita pelo digno reitor de S. Martinho de Gallegos, e hoje pelo incansavel e digno director da officina de S. José em Braga, padre Manoel Domingues Correia.

Acham-se, desde hontem, em casa do rev. abade do Roriz, ainda se conservam até amanhã á noite, os rev.ºs reitor de S. Martinho de Gallegos, reitor de Bastugos, reitor de Gilmonde, padre Manoel Correia e padre Manuel Miranda.

A reunião de clérigos amanhã será muito concorrida. A igreja acha-se brilhantemente decorada pelo armador Coreixas de Areias. A musica da officina de S. José, é esperada com ansiedade pelos povos d'estas freguezias. Este anno não ha procissão n'esta festa.

Chega amanhã a Roriz o sr. conego dr. Antonio Julio de Miranda, que vem presidir á festa do S. Coração de Jesus.

—Acham-se a aborrotar de brubistas as caldas de Gallegos e os banhos do Mosqueiro; para aqui vem a gente mais pobre e menos engulhosa.

Em tempo hei-de fallar-lhes das nossas caldas mais d'espaco.

—O estado sanitario d'este valle é bom graças a Deus; ha ali pelas creanças um outro caso de variola e algum sarampo.

E, por este mez, fecho estas cartas.

Pancreacio

SCIENCIAS & LETTRAS

A TI!

Já te lembraste algum dia Prescrutar ou ler bem fundo, Se esse affecto tão profundo Que me dizes dedicar, Terá a doce magia, Será tão puro e vehemente Como ás vezes brandamente, M'o tens vindo segredar?

Consulta, uma vez que seja, Esse louco coração, E vê se acaso é paixão O que faz assim pulsar... Verás como elle fraqueja, Como d'esse puro affecto Não o sentes tão repleto Como pudeste julgar.

Para mim é quasi certo O estar vivendo n'um sonho, De que será bem medonho, Doloroso o despertar... Se olho o futuro de perto Presinto que esta affeição, Matando-me o coração Com elle me ha de matar!

Mas descança, meu amor! Muito embora isso succeda, Nem uma só labareda Do fogo que me abraçar Irá... sequer um instante Lamber-te os humbraes da porta Morrerei... isso que importa! Antes morrer que penar.

N.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Amelia das Dores Cibrão.

Dia 2—a sr.ª D. Amelia de Lobão Macedo Chaves.

Dia 3—a sr.ª D. Rachel dos Prazeres Vieira de Castro Lemos, a menina Alice dos Prazeres Paula dos Santos e o sr. João Lopes dos Santos.

Dia 4—sr.ª D. Maria Henriqueta Coelho da Cruz.

Dia 7—o sr. Alfredo de Castro Pereira.

+

Estiveram hontem em Braga o sr. dr. Antonio Ferraz, nosso

distincto amigo e muito digno administrador d'este concelho, e o sr. dr. Vieira Ramos, nosso presado director politico.

+

Partiram para o Gerez a sr.ª D. Emilia Velloso e sua filha a sr.ª D. Laura Velloso.

+

Partiu para o Porto o nosso amigo sr. Julio Augusto d'Andrade Faria, digno tenente de infantaria 6.

+

Estiveram no Porto os srs Thomaz José d'Aratijo, Augusto Fortunato dos Santos Ferreira e José Pereira da Quinta, acreditados commerciantes d'esta praça.

+

Encontra-se n'esta villa o nosso estimado conterraneo sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

+

Acham-se na sua aprazível vivenda da Franqueira as sr.ªs D. Joanna e D. Maria de Sousa Villaça, de Lisboa.

PELA SEMANA

Saude publica—No zeloso intuito de acurar a salubridade publica do nosso meio, o digno administrador do concelho e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Almeida Ferraz, começou no sabbado penultimo acompanhado do seu secretario e do respectivo subdelegado de saude, a fazer visitas sanitarias aos estabelecimentos de mercearia, onde nos consta ter encontrado, em alguns, generos em pessimo estado.

Aguardamos o resultado da inspecção e d'ella fallaremos detidamente.

«Mala da Europa»—Esta importante revista politica e illustrada, de grande formato, de que director Thomaz Ribeiro, e gerente Delfim José Monteiro Guimarães, com escriptorios na rua da Princeza, 233, Lisboa, vae soffrendo valiosos melhoramentos que a tornarão, um dos primeiros periodicos do nosso paiz, publicando-se semanalmente a começar no dia 9 do corrente agosto.

Uma herolna—Escrevem de Coimbra com data do 23 do mez findo:

Hoje, de manhã, manifestou-se incendio em umas casas na freguezia de S. Martinho do Bispo, nas proximidades da igreja matriz, pertencentes a Salvador Arêde. O predio e mobilia, que não estavam no seguro, foram destruidos completamente. Neste sinistro praticou-se um acto de heroicidade e dedicação humana, verdadeiramente commovedor, digno de uma recompensa. Quando o fogo já dominava a maior parte do predio, constou que estavam lá dentro 3 creanças, que em breve morreriam asphyxiadas. Fortunata Roque, de 14 annos, criada de servir, ao saber isto, entra rapidamente na casa em labaredas, e d'ahi a pouco apparece á porta sobraçando duas das creanças, e segurando pelos dentes a mais novinha! E' assombroso este rasgo de heroismo, pela coragem, pelo sangue-frio, e não menos pela idade e sexo de quem o praticou. Sabemos que o sr. dr. Gaspar de Mattos, administrador do concelho, já deu as primeiras providencias para ser recommendada ao governo a benemerita Fortunata Roque.

Exame—Fez o seu exame de latim o sr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, filho do nosso presado amigo o sr. Luiz Fonseca.

Os nossos parabens.

Morte—Na terça-feira passada succumbiu, no Hospital da Misericordia, suffocada nas continuas golfadas d'uma terrível hemophtyse, a Joaquina do Amaro, pobre e honesta mulher que de ha muito padecia de alienação mental.

Festividades — Damos em seguida o programma da festividade que no proximo domingo se ha de realizar em Goios, em honra de Santa Cruz.

No dia 7, ao romper da aurora, será a festividade annunciada com girandolas de foguetes e musicas, ao meio dia repetir-se-hão as mesmas demonstrações de regosijo.

As 4 horas da tarde, tocarão nos seus respectivos coretos duas bandas de musica.

No dia 8, ao romper da alva, será annunciada esta grande festividade com girandolas de foguetes, tocando as duas concitadas bandas de musica—a de Villa do Conde e a Barcelloesa.

As 9 horas da manhã, será celebrada missa a grande instrumental; e ao meio dia repetir-se-hão as mesmas demonstrações de regosijo.

As 4 horas da tarde, subirá ao pulpito um orador sagrado, que, com a sua palavra eloquente, demonstrará aos romeiros os extraordinarios milagres feitos ao que, em occasiões affectivas a Ella tem recorrid; e no fim do qual sairá uma pomposa e deslumbrante procissão, que será sem duvida a mais grandiosa que se tem realisado n'esta festividade, na qual figurará, abrindo o prestio—um elegante e primoroso carro triumphal, em forma de barco, levando na prôa as figuras da Omnipotencia Divina, ricamente vestidas, significando o absoluto dominio de Deus sobre o Universo.

Ao centro do barco levará um côro de virgeas, com sua Rainha, cantando hymnos á cruz.

Ao meio do mastro um anjo suspenso n'uma nuvem, segurando uma Cruz allegorica da bussola.

Este barco será tripulado por 12 meninos primorosamente vestidos á marinheira, em acção de remar, com olhos fitos na Cruz, mostrando assim que só por meio d'ella se alcançará o porto de salvagão; e ao leme, um anjo em attitude de dirigir o barco.

Em seguida continuará a procissão, incorporando-se n'ella diversas irmandades e confrarias, e o crescente numero de anjinhos e figuras allegoricas.

Depois de recolhida a procissão e para divertimento dos romeiros, apresentar-se-hão em danças grotescas, os tradicionais gigantes.

A noite, haverá vistosas illuminações e um variado fogo preso e de ar por 4 dos mais afamados pyrotechnicos, tocando nos referidos coretos, as duas bandas de musica.

Dando fim a esta festividade e arraial, um bouquet de 500 foguetes, offerecidos generosamente por um devoto.

A Commissão não se poupa a sacrificios, para que este programma seja rigorosamente cumprido.

—Em Viatodos, realisa-se hoje uma brilhante festividade em louvor do Coração de Maria. Vae ali tocar a banda dos voluntarios.

—Tambem se realisa hoje, na freguezia de Gemezes, uma festa a N. Senhora da Barca do Lago.

Troupe Constantino de Mattos—Continua, no seu Chale, exhibindo-se regularmente ás quintas e domingos, obtendo sempre grande concurrencia de espectadores.

Nos ultimos espectaculos tem tomado parte alguns amadores d'esta villa.

«O Jornal de Lisboa»—Substituindo o antigo diario progressista de Lisboa, «O Jornal», começou a publicar-se n'aquella cidade um novo diario com o titulo da nossa epigraphe, que defende intemerato e com a proficiencia e indiscutível merito da sua redacção, os nobres ideaes do nosso querido partido.

Felicitando o novo collega, pedimos venia para a transcripção que fazemos do seu artigo—«A discussão do orçamento».

Doativo—O sr. Manoel Gomes Ferreira Costa, imo tanto capitalista da freguezia de Remelhe, d'este concelho, contemplou o Recolhimento e Asylo do Menino Deus d'esta villa com a quantia de 40:000 reis.

A benemerencia do nosso abastado conterraneo é digna de registar-se com muito louvor e tanto mais quanto é certo que vae beneficiar um instituto dos mais sympathicos.

Fogo—Na tarde de segunda feira, as torres deram signal de incendio e logo a companhia dos voluntarios se dirigiu ao local, suburbios da villa, em frente á propriedade do sr. João Evangelista da Costa.

Quando alli chegou, porem, o predio, um pobre hação de madeira, onde vivia Maria do Curo, tinha já sido devorado pelas chamas.

Ainda assim salvaram os arrecados e algum dinheiro que a mulherinha possuia, bem como duas rezes.

Os prejuisos são de pouca monta.

Governador civil do Porto—Tendo sido exonerado de governador civil do Porto o sr. dr. Antonio d'Oliveira Monteiro, foi nomeado para o referido lugar o sr. conselheiro Augusto de Castilho, respeitavel official da armada, que hoje deve chegar aquella cidade a fim de assumir as funcções de tão alto cargo.

O Saragoçano—Por telegrammas procedentes de Madrid, subemos da morte do meteorologo hespanhol, conhecido vulgarmente pelo nome de Nohertesom.

Este homem foi em Lisboa empregado da livraria Rodrigues, no Pote das Almas, onde sem bases, nem principios alguns, não podia por mais livros e alarabios que consultasse conseguir os conhecimentos d'um astrónomo ou meteorologista.

De facto, consultando e comparando os seus bolatins com as observações verificadas, concluiu-se do nenhum valor scientifico d'aquellas noticias.

Isto é o que está assente, e averiguado pelos homens de sciencia, e o Saragoçano, que acaba de fallecer, pode quando muito, ser considerado como um padre do Egypto.

Concurso—Acaba de fazer em Braga o exame de concurso para o provimento em beneficio ecclesiastico o nosso presado amigo rev. Alexandrino Leituga, digno parcho encommendado na freguezia de St.ª Maria do Abade do Neiva e intelligente orador sagrado.

O nosso parabem.

Distincção—No lycou de Vianado Castelo fez ultimamente exame de mathematica, sendo approvado com distincção, o estudante Fernando Cardoso d'Albuquerque, filho do sr. João Botelho da Silva Cardoso, digno escrivão de direito n'esta comarca.

As nossas sinceras felicitações.

Conselheiro Manoel Firmino—Finou-se em Aveiro o sr. conselheiro Manoel Firmino d'Almeida Maia, chefe do partido progressista d'aquelle districto.

O illu tre findo exercen os cargos de governador civil, deputado, presidente da junta geral e era actualmente o presidente da camara municipal d'Aveiro.

Foi muito sentida a morte de tão prestante cidadão.

Sarau—Realizou-se, hontem, no salão nobre dos Paços do Concelho, o annunciado sarau em beneficio do cofre da Associação dos Empregados no Commercio, soffrendo ligeira alteração o seu programma que, por demasiado conhecido, nos abstemos de publicar.

Foi uma festa muito atrahente que logrou immensos applausos. A digna direcção de gremio tão sympathico, agradecemos a deferencia com que nos honrou,

Afogado—Antonio Laranjeira, da freguezia de Cruzões, indo banhar-se ao Cavado, no açude da Santa Eugenia, mal tinha acabado de jantar, ali encontrou a morte. Não serão os leões da selva a culpa para se obstar a tamanha impudencias?...

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

Acção de separação de pessoa e bens

Acha-se instaurada no juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, uma acção de separação de pessoa e bens, nos termos do artigo 443 e seguintes do Cod. do Processo Civil, promovida por Rosa Luiza d'Aldeia, tambem conhecida pelo nome de Rosa Luiza do Valle, contra seu marido José Joaquim da Aldeia Junior (ou José Jaquim d'Aldeia) ambos da freguezia de Villa Cova, d'esta comarca, e que se faz publico nos termos do artigo 1:225 do Codigo Civil.

Barcellos, 20 de julho de 1897.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão do 5.º officio Augusto Mattos Lopes d'Almeida. (285)

CASA

Vende-se a casa em que habita o sr. dr. Luiz Novaes, situada na rua do Duque de Bragança, e pertencente á exm.ª sr.ª D. Joanna de Sousa Villaça.

Quem pretender dirija-se a Carlos Machado Paes, da Casa da Fervença.

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas, Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte

BARCELINHOS

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 8 do proximo mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, em virtude da resolução do concelho de família no inventario orphanologico a que n'este juizo se procedeu por obito de Bernardo José Rodrigues, morador que foi na freguezia de Carapeços, se há de proceder ao arrendamento, em hasta publica, dos bens que fazem parte da meação damente viuva do inventariado—Maria Rosa de Lyra, da mesma freguezia, e que não tiveram lançador na primeira praça, sendo esses bens divididos em dous grupos nos termos e com as condições seguintes:—*Primeiro grupo*—Leira denominada de Sequeiros, lavradia com arvores avidadas e de matto com pinheiros e carvalhos, dividida por marcos, sita na dita freguezia de Carapeços, no valor de 270\$000 reis—Um soute com 67 sovereiros e 10 carvalhos, em terreno maninho no monte e sitio da Pena Porrinha, na mesma freguezia de Carapeços, no valor de 145\$000 reis;—*Segundo grupo*—Bouça denominada das Gramozas, situada no monte, seive, terreno de matto dividido por marcos, no valor de rs. 20\$000, Uma leira de matto, seive, dividida por marcos, no sitio das Bouças da Gramosa, mais ao poente no valor de 15\$000 reis; A leira denominada da Painçada, lavradia, com arvores avidadas, no lugar da Boucinha, no valor de 84\$000 reis; A leira denominada da Lamosa, lavradia com arvores avidadas, dividida por marcos no valor de reis 46\$000; E uma leira com arvores avidadas, dividida por marcos, no valor de rs. 54\$120, sita no lugar de Soutello e todas sitas na dita freguezia. O preço do arrendamento e pelo qual serão os predios postos em praça foi calculado a rasão de cinco por cento ao anno sobre o valor de cada um dos predios, com excepção dos do primeiro grupo, que entra em praça em 14\$000 reis e o segundo grupo em 10\$956 reis. O arrendamento de cada um dos grupos será feito pelo prazo de cinco annos e nas condições seguintes:—Que o arrendatario entrará na posse dos bens de que se trata desde o dia em que effectuado o arrendamento; Que a renda respectiva será paga annualmente em dinheiro ao tutor da demente desde o dia de S. Miguel até o dia 31 de dezembro de cada anno, ficando o tutor responsavel por essa renda, quando, decorrido aquelle prazo, não execute imme-

diatamente o arrendatario devedor; Que se o arrendatario for pessoa de poucos haveres ou insolvente deverá esse arrendatario pagar no prazo de 8 dias a contar do auto do arrendamento, o preço da renda que será depositado na caixa geral, para ser levantado pelo tutor; ou offerecer fiador idoneo que intervirá e assignará o auto de arrendamento, sendo a idoneidade d'esse fiador apreciada por este juizo com audiencia e sob a responsabilidade do tutor e do vogal do concelho de familia Francisco Pereira da Cunha.

Barcellos, 28 de julho de 1897.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Fernandes Braga
O escrivão do 3.º officio
287) Antonio Pereira Esteves.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 2.º officio abaixo assignado, foi proposta acção de processo ordinario a requerimento de Jose Justino Gomes de Sá Ramires e sua mulher Anna de Figueiredo, lavradores, do lugar de Cerqueiros, freguezia de Christello, contra José Fernandes e mulher, Agostinho Gomes da Ponte e mulher, Manoel José Fernandes e mulher, to los lavradores da dita freguezia, e bem assim contra alanta de Parochia da mesma freguezia, a Camara Municipal d'este concelho e o Ministerio Publico n'esta comarca, e ainda todas as pessoas e interessados incertos que se julguem com direito a contestar ou por qualquer forma impugnar a dita acção —na qual os auctores pedem que os reus sejam condemnados a vel-a julgar procedente e provada, e em consequencia os mesmos reus certos e incertos condemnados a verem abolir e julgar extinctos para sempre os atravessadouros ou atalhos existentes no curado d'elles auctores, em que se comprehendem o campo dos Casaes ou agra, unido á casa que os mesmos auctores possuem e em que habitam no dito lugar de Cerqueiros, freguezia dita de Christello, e de que se tracta na acção, e bem assim a verem julgar os ditos predios dos auctores livres e isentos de dar passagem ou outra servidão a qualquer pessoa, podendo os mesmos auctores vedal-os livremente e á sua vontade; mais pedem que os reus sejam condemnados a não mais fazerem uso d'essa servidão ou atravessadouro, a não mais fazerem por elle ou pelos ditos predios dos auctores passagem de especie alguma, e a respeitarem esses predios

não mais lhes derrubando paredes, nem abrindo entradas nem sahias, nem praticando qua squer factos, pelos quaes os auctores sejam prejudicados em sua propriedade ou d'ella esbulhados sob pena da competente responsabilidade civil e criminal; e mais pedem que sejam os reus certos condemnados nas custas e em procuratoria. Correm pois, editos de trinta dias a citar os ditos reus incertos para fallarem á mesma acção na segunda audiencia posterior ao prazo dos ditos editos, verem accusar a citação, installar a acção e assignar-se-lhes mais tres audiencias para a confessarem ou contestarem sob pena de revelia. Para os devidos effectos se declara que as audiencias n'este mesmo juizo se fazem ás terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dia feriado ou santificado, por que sendo-o se fazem nos immediatos que o não sejam.

Barcellos, 27 de julho de 1897.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Fernandes Braga
(286) O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva.
O Procurador,
João Lopes dos Santos.

AZEITE PURO**DOURO**

No estabelecimento de mercancia de Casimiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Couto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Preços sem competencia.

JORNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qua quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 63 Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 145, Lisboa.

Assignaturas: Serie de 6 numeros, paga adiantada, 300 reis.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$900 reis
Semestre 1\$900 «
Trimestre 950 «
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração do «Emprego do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo. Editor, Cleto A'borto da Silva.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO VALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O GRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!
CARAS BARATAS

Rua das Flores — Barcellos
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

COMPANHIA DE SEGUROS**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

CALDAS

DE

Santa Maria de Gallegos

Estabelecimento balnear e hydrotherapico na quinta do Evogo (a 5 kil. de Barcellos) Empreza auctorisada pelo governo—Abriu no 1.º de junho

Aguas: Hypo-salina—Bicarbonatadas—Cloridas sodicas—Ciliclicas—AZOTADAS—SULFIDRICAS—INALTERAVEIS

Como se deprehende da riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experiencia de sessenta e tantos annos o tem provado, estas aguas são utilissimas no tratamento de muitas doengas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão usadas em banhos d'immersão, de chuva, duches internamente, em imbaltações e pulverisações.

Carreiras diarias de Barcellos para as Caldas.

Casas para alugar, a preços muito modicos.

Correio diario.

Estabelecimento bem montado, tendo um gerador de vapor para o aquecimento das aguas, etc.

Medico de combinação com a em-
1897.

Merccaria bem sortuda.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao proprietario

CHRYSOGONO CORREIA

Barcellos

A APARECER BREVEMENTE

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

POR

ALVARO PINHEIRO

Um grosso volume de versos lyricos, impresso em papel de linho, precedido de uma carta-prefacio do exilivo biographico e distinctissimo escriptor, o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLÓSO

e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Minho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até as lagrimas o pu-

blico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Minho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradueção do seu ultimo romace

A Irmãoinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da luda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª
Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas approximadamente, e será destrihuida em fasciculos semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amarel Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.

Barellos, 26 de Dezembro de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	560	Feijão frade	690
» amarello	560	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	630	» mulato	700
Cevada	420	» preto	710
Painço	600	» rajado	620
Feijão amarello	1:040	» vermelho	940
» branco	1:050		

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccaccio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleccão de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sorido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido depicotilko^s, cheviotes e cazimiras!

DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, tel. phonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda. 1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Misterias das industrias portuguezas

A INDUSTRIA AGRARA POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias. Deposito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 19.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LETTURA

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição

(com figurinos coloridos) Anno 4:000 | Trimestre 1:100 Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição

(sem figurinos coloridos) Anno 3:000 | Trimestre 850 Semestre 1:600 | Avulso 460 Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel: **JOSE DA SILVA MACIEL DE RORIZ**

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

1.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleccão de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha egitaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varios receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs, Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Duck impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracene, nos quaes entram as figuras mais prominentes d'esta campanha

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

O BIGODE

Traducção de F. F. da SILVA VIEIRA

Nono romance da colleccão illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800. Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa

No preço

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa.